

**Otimismo baseado em análises concretas**

Nesta [Carta de Conjuntura do Setor Seguros](#), seguimos com as expectativas mais otimistas que começaram a ser sinalizadas há pouco mais de um mês, com a estabilidade do Governo. Parece que atingimos o ponto mais profundo da crise, que, como tudo na vida, é cíclica e passageira, e finalmente retomamos a curva do crescimento.

Como vemos neste estudo, após quedas históricas, o Índice de Confiança da Indústria (ICI) de maio de 2016 já está maior do que o valor de maio de 2015. Um otimismo sem grandes exageros, mas baseado em análises concretas, e não apenas na esperança dos profissionais brasileiros. A previsão de queda do PIB para o ano de 2016 parou de piorar nos últimos meses, já sinalizando estabilidade nos números.

Em 2015, o segmento de seguros cresceu 5% em relação ao ano anterior. Em 2016, a projeção atual, por enquanto, é de um crescimento de 6 a 7%. As reservas mantiveram a taxa de variação de anos anteriores, que fica acima de 15% ao ano, e essa estimativa continua para 2016.

O comportamento da economia tem influência direta no mercado de seguros, que sempre perde pela queda do PIB. É tradição do nosso setor registrar crescimento nos segundos semestres de cada ano, por conta de características de produtos contratos (por exemplo, seguro educacional, seguro viagem, ou os carros que são adquiridos no fim do ano). Somando essa tradição à melhora da economia como um todo, a expectativa é que a partir do segundo semestre de 2016 retomemos de fato o crescimento desse setor pujante, substanciando-se ainda mais no próximo ano.

O momento é de se preparar para as oportunidades que se avizinham!

Forte abraço e boa leitura!

Alexandre Camillo  
Presidente do Sincor-SP

**Fonte:** Francisco Galiza/[Rating de Seguros](#), em 30.06.2016.